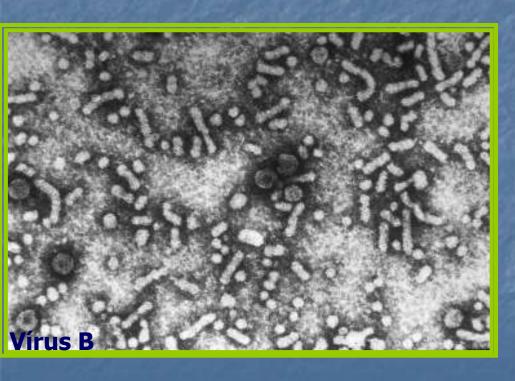
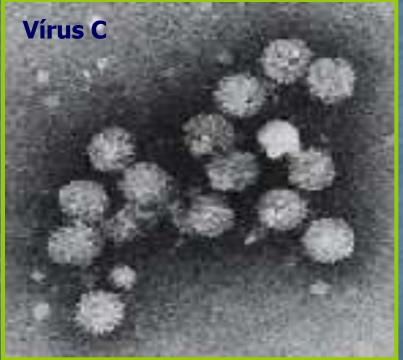
ASPECTOS CLÍNICOS

HEPATITES VIRAIS





CRDST/AIDS-Campinas

HEPATITE:

- Inflamação crônica ou aguda do figado, cursando com alterações nos hepatócitos, inclusive necrose.
- Causas:
- Virais
- Tóxicas (álcool, medicamentos)
- Isquêmicas
- Bacterianas
- Outras (autoimune, hemocromatose, doença de Wilson)
- Sintomática: icterícia, colúria, acolia fecal, astenia.
- Assintomática.
- Aguda
- Crônica

Hepatites Virais

● Diversos vírus: HAV, HBV, HCV, HDV, HEV, HFV, HGV, vírus HTT

Outros vírus: Febre amarela, CMV, EBV

 Bactérias (leptospirose), protozoários, fungos e outros parasitas

HEPATITE C



HEPATITE C

- Virus descoberto em 1989.
- 170 ~ 250 milhões de pessoas portadoras.
- 34 milhões com Cirrose.
- 1-2 millhões casos/ ano de hepatocarcinoma.
- Transmissão: parenteral > sexual > vertical.
- Hepatite fulminante é rara.

Epidemiologia/VHC

Mundo

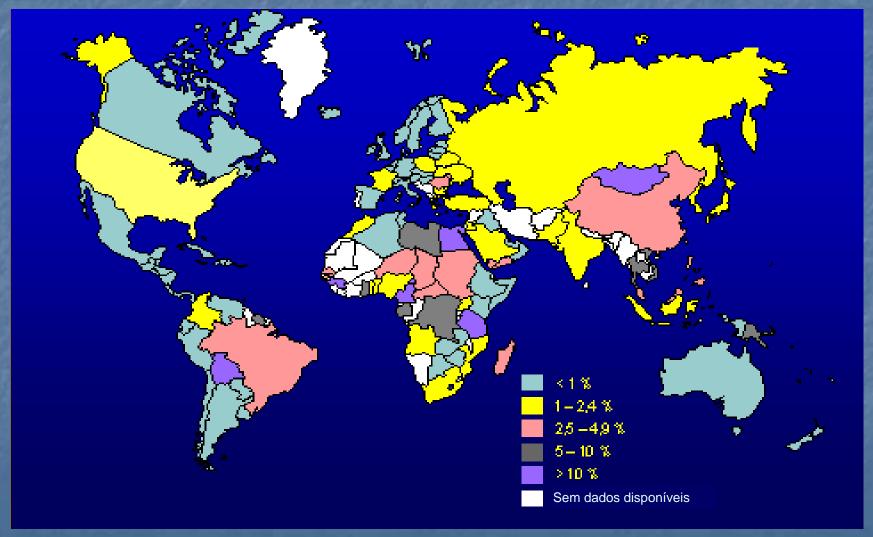
■ Infecção pelo VHC: 170 milhões (3%) (OMS)

Distribuição geográfica variável: 1 a 6%

Prevalência maior em países em desenvolvimento

VHC - Distribuição Mundial

170 milhões de infectados em todo o mundo



Epidemiologia/VHC

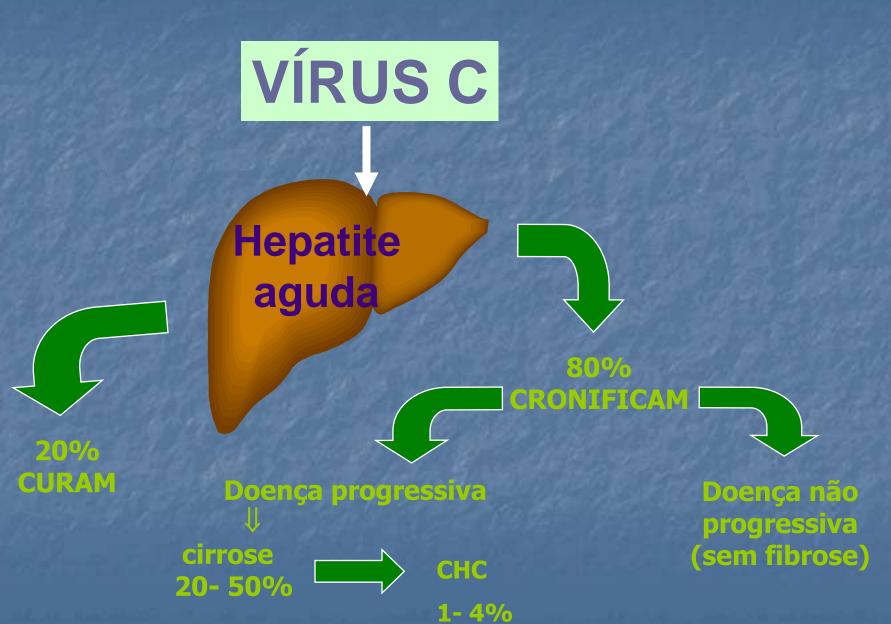
Brasil

- VHC:Dados precários
- Prevalência em doadores de sangue 1,2 a 1,5%
- Variação geográfica
- Cidade de São Paulo
 - 136 mil (1,42%) pessoas infectadas

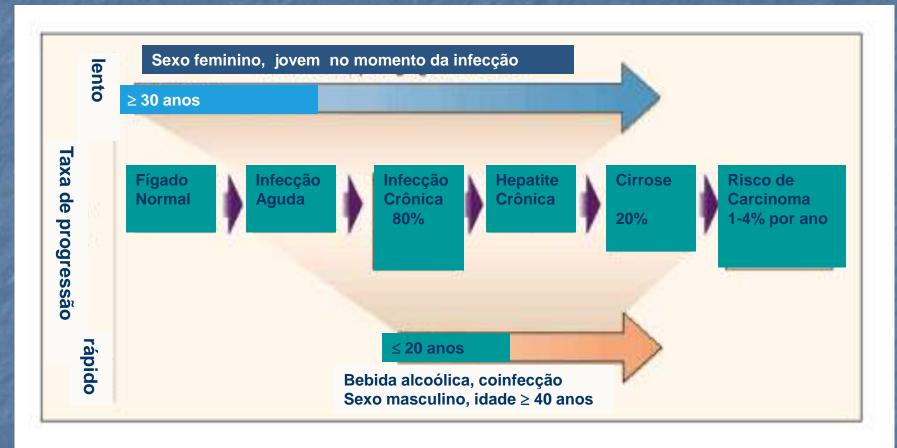
HEPATITE C

- Período de Incubação= 2- 26 semanas (média: 6-7 semanas).
- Poucos sintomas
- Doença Clinica (icterícia): 20-30%
- Hepatite fulminante é rara
- Hepatite Crônica: 80%, cansaço eventual
- Imunidade: Anticorpos não-protetores

HISTÓRIA NATURAL



História Natural - Hepatite C



Reprinted with permission from Lauer GM, et al. N Engl J Med. 2001;345:41-52. Copyright © 2001 Massachusetts Medical Society. All rights reserved.

HEPATITE C

Exames: Aumento de ALT, hepatomegalia pode ocorrer.

Anti-HCV positivo
PCR qualitativo virus C positivo

Genótipos: 1, 2, 3, 4, 5,6

Biópsia hepática

HEPATITE C

Tratamento:

Interferon e Ribavirina (genótipo 2 e 3)-6 meses

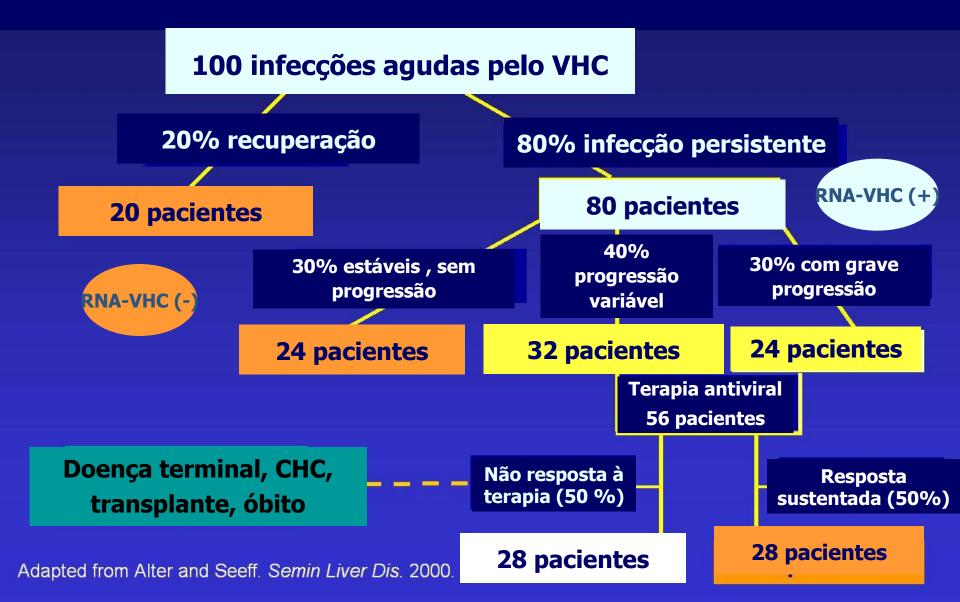
Interferon peguilado e Ribavirina (genótipo 1 e 4 com cirrose) -1 ano

• Tempo de tratamento depende do genótipo

Cura em 40% - 60 % dos pacientes tratados

Não existe vacina disponível

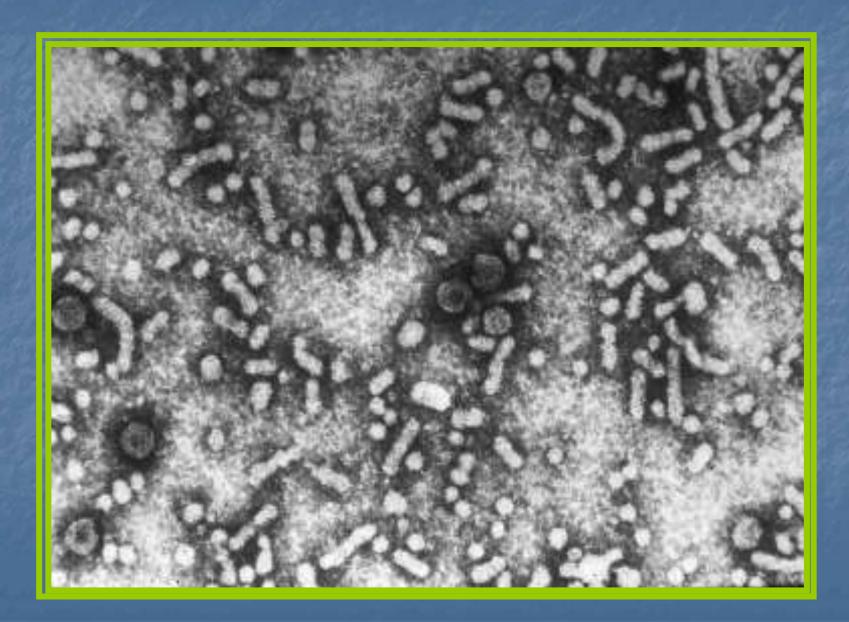
Projeção da evolução da infecção pelo VHC



Critérios de exclusão para tratamento com INF e RBV

- · Inflamação e fibrose leve na biópsia.
- · Consumo abusivo de álcool nos últimos 6 meses.
- · Consumo regular de drogas ilícitas.
- Hepatopatia descompensada.
- · Cardiopatia grave.
- · Doença da tireóide descompensada.
- Neoplasias.
- DM tipo I de difícil controle.
- · Convulsões não controladas.
- · Homens e mulheres sem controle contraceptivo (gestação).
- · Transtornos psiquiátricos (depressão e outros).
- Plaquetopenia (< 75.000), neutropenia (< 1.500).
- · Idade (tem que ter entre 18 e 70 anos).

HEPATITE B



HEPATITE B

- · Família Hepadnaviridae.
- Incubação 45-90 dias (180 dias).
- Forma aguda pouco sintomática (20%-30%).
- Período prodrômico: mal-estar, nauséas, anorexia, febre, artrite, exantemas, hepatomegalia (70%).
- Forma fulminante < 0,5 % (150 casos/ano/EUA).
- Após forma aguda, 5-10% cronificam (adultos).
- · Em crianças maior chance de cronificação (90-95%).

Epidemiologia/VHB

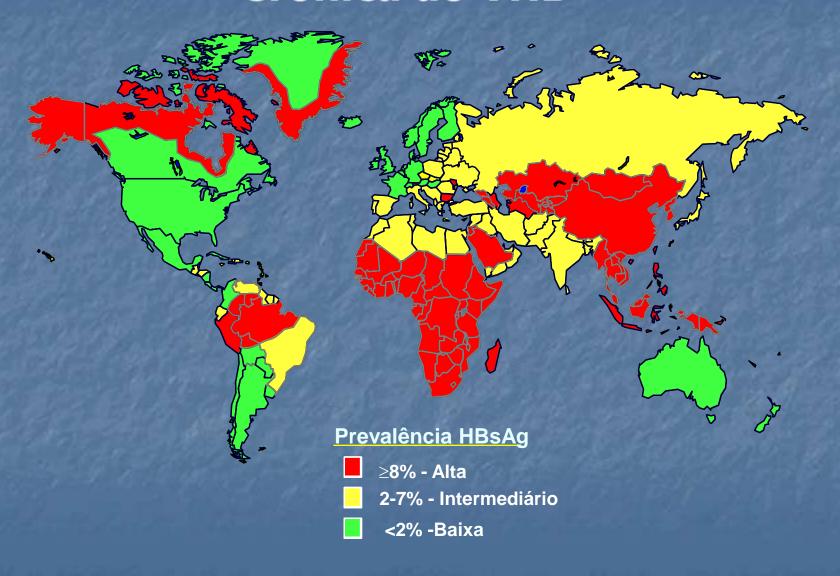
Mundo

■ Infecção pelo VHB: 350 milhões portadores

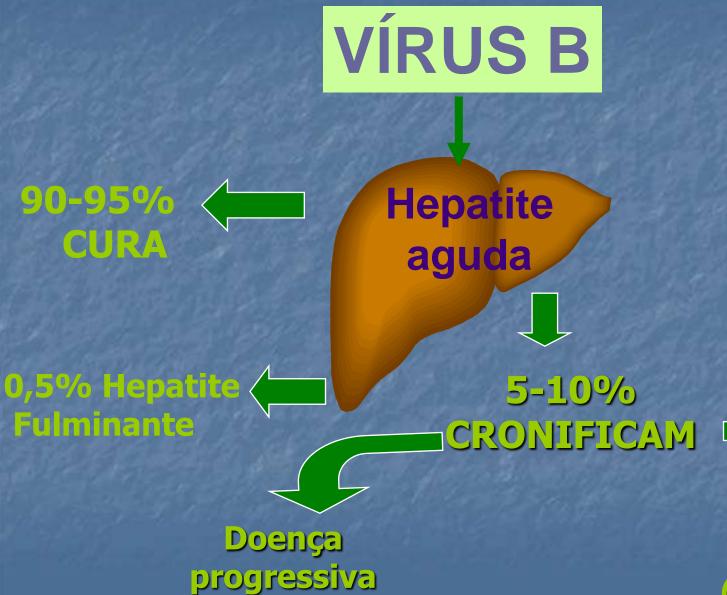
Brasil

- Prevalências variáveis :SE (1-3%),NE e CO (5-15%)
- Campinas: 1,5% (Gonçales 1993)

Distribuição Geográfica da Infecção Crônica do VHB



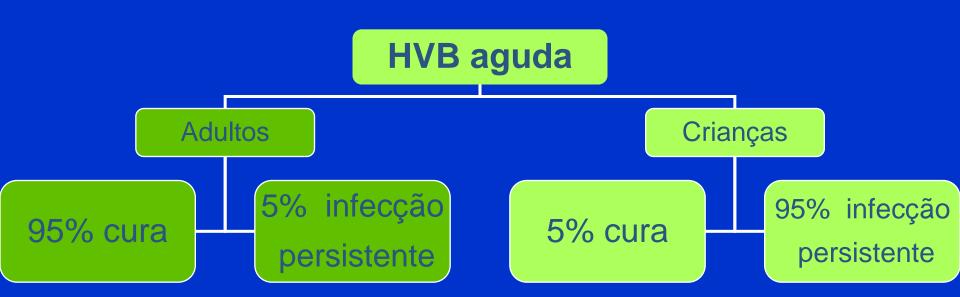
HISTÓRIA NATURAL



(30% cirrose > 10% CHC)

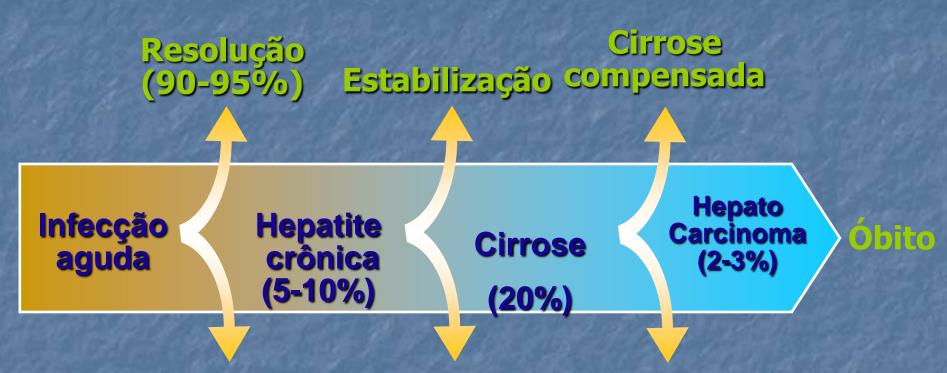
Doenga não progressiva (sem fibrose)

Evolução da infecção vírus B



A persistência do HBsAg > 6 meses marca o início da infecção crônica

História natural da infecção pelo VHB



Portador
Inativo do vírus B
Sem atividade
necroinflamatória

Progressão Cirrose descompensada (23%óbito em 5 anos)

'30 - 50 anos

HEPATITE B CRÔNICA

• Infecções crônicas são oligossintomáticas.

Podem cursar com astenia, hepatomegalia.

Todos portadores crônicos podem transmitir hepatite
 B.

 Diagnóstico por sorologia (HBsAg positivo) e alteracão de TGP e TGO. Biopsia hepática avalia condição do figado.

HEPATITE B CRÔNICA

- TRATAMENTO
 - Objetivo: controlar replicação viral e evolução para cirrose
- Medicações: Interferon alfa
 - Lamivudina
 - Adefovir
 - **Entecavir**
 - Interferon peguilado (PEG-Interferon)

Unidade de referência/especialidade

• Pacientes encaminhados da rede básica de Campinas

 Agendamento realizado através do SOL(Sistema Online)

⇒ PREVEAMENTE AGENDADOS

•Casos novos por semana: 5 (Valéria)

→ PUCCAMP: 9

→ HMMG: 10

Total: 96 consultas mês

• Encaminhamento com: Resultados de exame

Cartão SUS

Notificação

 Prontuário específico para hepatites com numeração própria (p ex. H-001)

Ficha específica de hepatite:

Recepção → Primeira página Restante preenchido na

consulta médica.

Primeira e segunda consultas com Valéria.

Se continuar seguimento, demais consultas com outros médicos.

Pacientes sem indicação de tratamento ⇒
 seguimento anual/semestral

Pacientes com cirrose descompensada

 HMMG

Pacientes com diagnóstico de HIV: novo prontuário

• Pacientes que iniciarão tratamento:

Tratamento com PEG-INF: 1 ano

Tratamento com Interferon convencional: 6 meses

Orientados em relação efeito colateral e acolhimento.

O paciente fará acompanhamento apenas com médico.

 Agendamento com outro profissional SÓ com encaminhamento do médico